

073

OS TRIOS DE CÂMARA DE ARMANDO ALBUQUERQUE – O QUE NOS DIZEM OS MANUSCRITOS. *Fabrcio Duarte Gambogi, Celso Giannetti Loureiro Chaves (orient.)* (UFRGS).

O objeto da presente investigação sobre a música de câmara do compositor gaúcho Armando Albuquerque (1901-1986) são os seus três trios para violino, violoncelo e piano, compostos em 1936, 1953 e 1966. De cada uma dessas obras existe um grupo de manuscritos contendo diversos níveis de anotações que incluem alterações composicionais de base (relativas a notas, durações, sistema harmônico e instrumentação) e alterações de segundo e terceiro nível (modificações de controles de dinâmica e ajustes de instrumentação). Tomando esse grupo de manuscritos como base e aplicando à sua análise os conceitos da crítica genética desenvolvidos por Cecília de Almeida Salles (2004) e Almuth Grésillon (2007), a investigação pretende atingir dois objetivos principais: (1) desvendar o processo de tomada de decisões musicais pelo compositor e (2) estabelecer o texto definitivo dos três trios de câmara, possibilitando a sua inclusão no repertório ativo dos grupos de música de câmara brasileira. (CNPq).